



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

nº 18 - 12 de maio de 2026

**BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO
SÍNDROMES GRIPAIS
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 18/2026**



Secretaria
Municipal
de Saúde



PREFEITURA DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Prefeito de Palmas

José Eduardo Siqueira Campos

Secretária Municipal de Saúde

Dhieine Caminski

Secretária Executiva

Ludmila Alves Monturil Barros

Superintendente de Vigilância em Saúde

Micheline Pimentel Ribeiro Cavalcante

Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Adriana Victor Ferreira Lopes

Coordenação Imuno Palmas

Fernanda Maria Fernandes do Carmo Lemos

Equipe Imuno Palmas

Amanda Torres de Queiroz

Josiane Soares dos Santos

Jesoaldo Nascimento de Sousa Junior

Kamila Poliara Pereira Herrera

Contato Telefônico: (63) 3212-7899

e-mail: imuno.palmas@gmail.com

APRESENTAÇÃO

O Boletim Epidemiológico das Síndromes Gripais de Palmas tem como objetivo divulgar, semanalmente, informações atualizadas sobre a circulação dos vírus respiratórios na capital, contribuindo para as ações de vigilância, manejo, controle e prevenção da Influenza, SARS-CoV-2 e outros vírus respiratórios de interesse para saúde pública.

Esse monitoramento é realizado por meio do Sistema de Vigilância das Síndromes Respiratórias Agudas, que atua desde 2000 no Brasil e envolve diferentes componentes: a Rede Sentinela de Síndrome Gripal (SG) e a Vigilância de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

DEFINIÇÕES

Síndrome Gripal (SG): presença de febre (mesmo que referida) associada a tosse ou dor de garganta, com início dos sintomas há até 7 dias.

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG): quadro de SG acompanhado de dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 94% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto.

Surto Institucional: ocorrência de dois ou mais casos suspeitos ou confirmados com sintomas semelhantes e vínculo entre si, em um mesmo local, dentro de até 7 dias (para influenza) ou 14 dias (para SARS-CoV-2).

Análises com base nos dados inseridos no NotificaSUS, e-SUS Notifica e SIVEP-Gripe até o dia 03/05/2026.

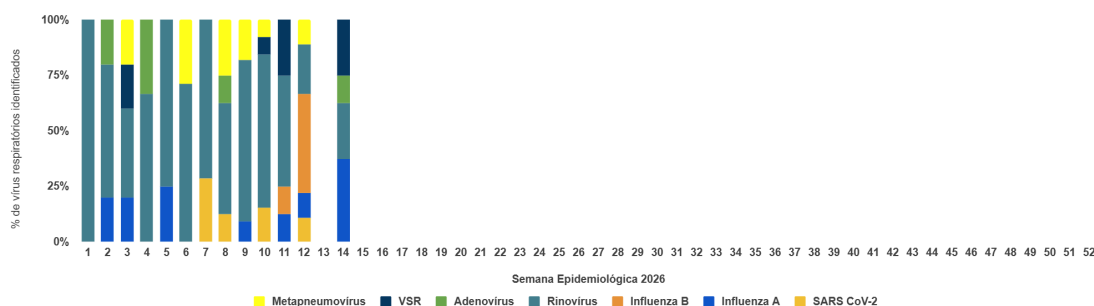
Semana epidemiológica 18: 03/05/2026 a 09/05/2026.

VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Informamos que, na Semana Epidemiológica (SE) 18, as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) integrantes da Rede Sentinela de Síndrome Gripal (SG) em Palmas não houve coleta de amostras de

pacientes sintomáticos. Consequentemente não houve remessa de material biológico ao Laboratório Central de Saúde Pública do Tocantins (LACEN/TO) para análise laboratorial.

Gráfico 1. Percentual dos vírus respiratórios identificados por semana epidemiológica em unidades sentinelas de síndrome gripal (SG) de Palmas/TO, 2026.

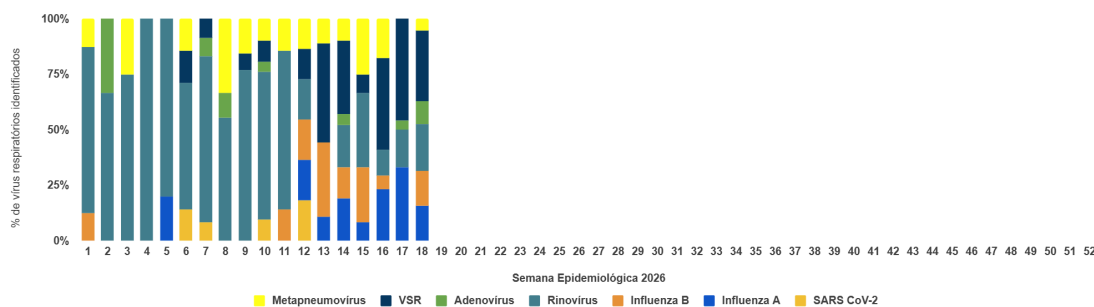


Fonte: SIVEP-Gripe, 2026. Dados parciais e sujeitos a atualização.

Entre as amostras enviadas ao LACEN/TO para pesquisa de vírus respiratórios em moradores de Palmas atendidos nas unidades de saúde da família ou hospitalizados na rede pública e privada, a taxa de **positividade foi de 68%**. No Gráfico 2, observa-se que, entre os resultados positivos da SE, destacaram-se **Vírus**

Sincicial Respiratório (24%), **Rinovírus (16%)**, **Influenza A (12%)**, **Influenza B (12%)**, **Adenovírus (8%)** e **Metapneumovírus (4%)**. Em duas amostras foram identificadas co-deteção viral: uma entre Influenza A e Vírus Sincicial Respiratório, e outra entre Vírus Sincicial Respiratório e Rinovírus.

Gráfico 2. Percentual dos vírus respiratórios identificados em casos de SRAG coletados em moradores de Palmas/TO segundo semana epidemiológica, 2026.



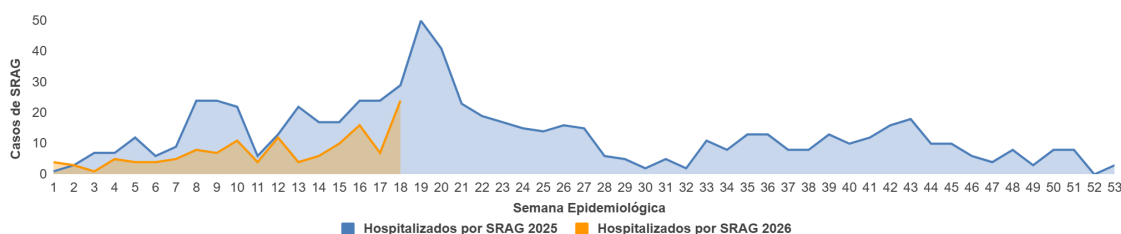
Fonte: LACEN/TO; GAL, 2026. Dados parciais e sujeitos a alteração.

VIGILÂNCIA DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE - SRAG

De acordo com os dados do SIVEP-Gripe, na SE 18 foram registradas vinte e quatro (24) hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) entre residentes de Palmas. O quantitativo observado apresentou

aumento em relação ao esperado para o período, sugerindo mudança no comportamento epidemiológico, demandando monitoramento contínuo do cenário municipal. A distribuição semanal das hospitalizações por SRAG está apresentada no Gráfico 5.

Gráfico 5. Série histórica do número de hospitalizações por SRAG segundo semana epidemiológica, em moradores de Palmas/TO, 2025 - 2026

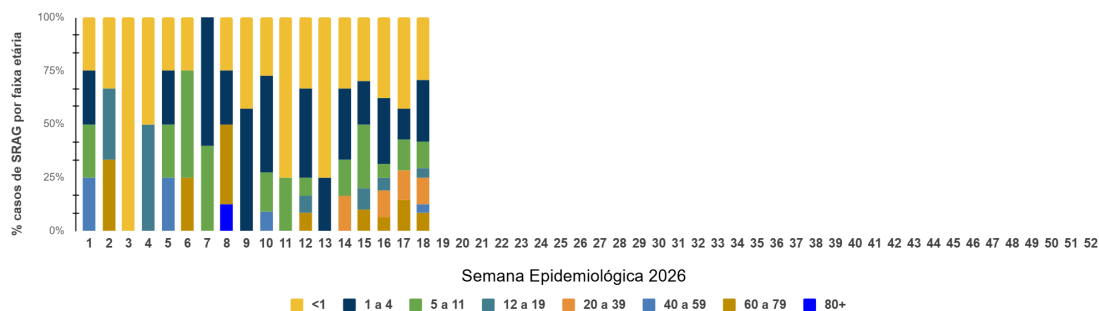


Fonte: Imuno Palmas; SIVEP-Gripe, 2026. Dados parciais e sujeitos a atualização.

No mesmo período, a maior proporção das internações por SRAG ocorreu entre crianças (70,8%), estando presente também em adolescentes (4,2%), adultos (16,7%) e idosos (8,3%) (Gráfico 6). A predominância de casos em crianças, assim como os casos em idosos, reforça a maior vulnerabilidade dessas faixas etárias às infecções respiratórias, especialmente em razão da imaturidade do sistema

imunológico. A maior ocorrência em crianças sugere a circulação do Vírus Sincicial Respiratório, já que esse agente é mais frequente nesse grupo e pode provocar quadros mais severos. Os registros de casos em adolescentes e adultos evidenciam que, embora em menor proporção, indivíduos dessas faixas etárias também podem evoluir para quadros graves, principalmente na presença de fatores de risco ou comorbidades.

Gráfico 6. Proporção de hospitalizações por SRAG segundo faixa etária, Palmas/TO, 2026



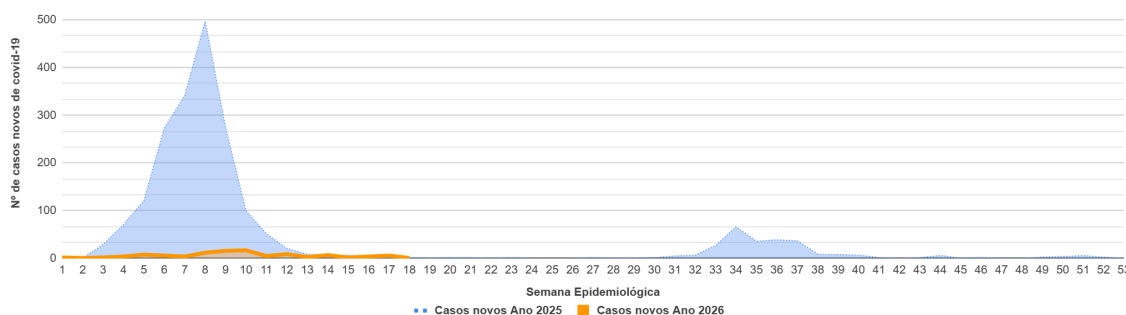
Fonte: Imuno Palmas; SIVEP-Gripe, 2026. Dados parciais e sujeitos a atualização.

VIGILÂNCIA DA COVID-19

Desde o início da pandemia, o município registrou 95.608 casos confirmados e 771 óbitos relacionados à covid-19. Na **SE 18/2026**, houve **identificação de 1 (um) novo caso** e nenhum óbito, apresentando um cenário de estabilidade de casos de covid-19 (Gráfico 3).

Nesse contexto, a vigilância epidemiológica deve manter atenção contínua, uma vez que ainda não há um padrão sazonal claramente definido para o vírus, o que reforça a necessidade de monitoramento permanente da sua circulação.

Gráfico 3. Série histórica de casos novos de covid-19 por semana epidemiológica, Palmas/TO, 2025–2026.

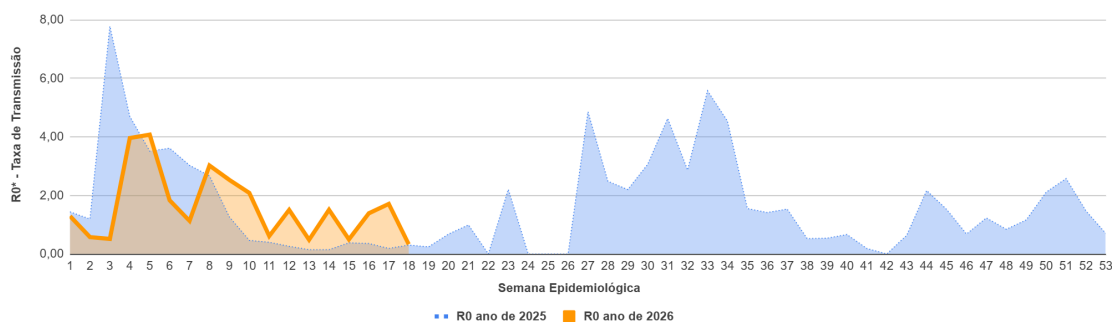


Fonte: Imuno Palmas; eSUS Notifica; Notifica SUS; GAL; SIVEP-Gripe, 2026. Dados parciais e sujeitos a atualização.

Durante a SE 18, a **taxa de transmissão (R_0) média estimada foi de 0,33**, demonstrando uma diminuição da taxa de transmissão de SARS-CoV-2 em comparação a SE 17, assim como uma baixa transmissibilidade.

Valores de R_0 abaixo de 1,0 indicam redução da transmissão e um cenário mais favorável. Já valores acima de 2,0 representam nível de atenção, com maior risco de crescimento de casos.

Gráfico 4. Série histórica da média semanal da taxa de contaminação (R_0) por covid-19, Palmas/TO, 2025 - 2026.



Fonte: Imuno Palmas; eSUS Notifica; Notifica SUS; GAL; SIVEP-Gripe, 2026. Dados parciais e sujeitos a atualização.

O cenário epidemiológico atual de Palmas evidencia aumento progressivo das internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), principalmente em crianças, associado à intensa circulação de vírus respiratórios sazonais. O VSR mantém-se como o principal agente podendo estar relacionado aos casos de hospitalizações por SRAG, especialmente em crianças menores de cinco anos, devido à sua forte associação com quadros de bronquiolite e insuficiência respiratória. O aumento da circulação desse vírus contribui diretamente para a elevação das internações pediátricas observadas nas últimas semanas.

A manutenção da circulação endêmica da Influenza A e B (H3N2), associada à baixa cobertura vacinal nos grupos prioritários (47,97%), aumenta o risco de surtos e de maior pressão

sobre a rede assistencial.

Dessa forma, projeta-se a continuidade da curva ascendente das infecções respiratórias e das internações por SRAG no curto prazo. Portanto, é estratégica a intensificação da vacinação e o fortalecimento do monitoramento laboratorial para conter o avanço das hospitalizações (SRAG).

A transmissão do SARS-CoV-2 segue em cenário de estabilidade, com leves oscilações e níveis reduzidos até a publicação deste boletim epidemiológico. As vacinas contra a Covid-19 continuam demonstrando eficácia na prevenção de formas graves da doença, internações e mortes associadas às variantes circulantes. Esses imunizantes compõem o calendário nacional de vacinação destinado a crianças, gestantes e idosos.

RECOMENDAÇÕES

- Notificar toda pessoa que tenha suspeita de covid-19, mesmo que posteriormente seja um caso descartado.
 - Notificar no SIVEP-Gripe todo caso de SRAG hospitalizado.
 - Manter a testagem para monitorar a circulação viral.
 - Manter o esquema vacinal contra influenza e covid-19 atualizado.
 - Procurar a unidade de saúde em caso de sintomas gripais, especialmente crianças pequenas e idosos, grupos mais vulneráveis à evolução para casos graves.
- Em caso de **sintomas gripais persistentes**, buscar atendimento nas Unidades de Saúde da Família (USFs).
- Diante de **sinais de agravamento**, como: **dor no peito, falta de ar, descompensação de comorbidades** ou **extremidades frias e/ou azuladas**, procurar imediatamente uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

(63) 3212-7899

e-mail: imuno.palmas@gmail.com



Secretaria
Municipal
de Saúde

